

# Planejamento

## Projeto Entre poemas Grupo 4

### Intencionalidade do projeto:

O projeto Entre poemas se propõe a incentivar a leitura de poemas por fruição, para que o encantamento da leitura desperte o olhar mais atento a esse gênero e para que os sentimentos e as emoções provocados pela ludicidade e estética da linguagem poética possam ser percebidos e entendidos como recursos do gênero.

Além do contato com a linguagem poética, esse projeto objetiva a interação de crianças de 3 a 5 anos em audições de poema, oficinas poéticas e produção de recital. A interação entre as crianças de diferentes idades oportuniza o exercício de ler para o outro de forma concreta, real.

**Ler para o outro é uma prática social e cultural.**

*Fonte: Grupo 4\_Livro do Professor\_p.46.*



## Percurso didático - Semana 1



### Dia 1 - Etapa 1

#### Objetivos:

**G4EF02** – Identificar e criar diferentes sons, reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos. [EI02EF02].

**G4EF03** – Memorizar, repetir, contar e recitar parlendas, quadrinhas, canções, trava-línguas, poemas e histórias. [EI02EF08].

**Ação do professor:** Para o primeiro encontro, prepare o local para acolher e surpreender as crianças. Para isso, combine com os professores de todas as turmas envolvidas no projeto um local na escola para ser o “Canto dos Poemas”. Este espaço pode ser criado no pátio da escola, debaixo de uma árvore (pendurar os poemas na árvore), na biblioteca da escola, entre outros. Uma sugestão é a de pendurar os poemas no local escolhido, para que as crianças se sintam “entre os poemas”, tendo em vista que a ideia é criar um espaço comum na escola para dar início ao projeto.

O poema sugerido para o primeiro dia é Convite, de Sônia Barros, a fim de que o convite seja feito de forma poética.



Para ouvir a declamação do poema acesse o link e selecione a Faixa 2:  
<https://sistemapositivo.link/PoemaConvite>

### CONVITE

O poema é um trem,  
pode entrar gente grande  
menino, menina, neném.  
Tem lugar para toda gente  
e para bicho também.  
Ninguém fica sem janela,  
pois o trem é transparente!  
Por todo canto dá para olhar:  
no corredor, no chão, no teto  
tem paisagem passando  
sem parar.  
Vem pro trem, vem!

BARROS, Sônia. *Passeio no trem da poesia*.  
Curitiba: Positivo, 2015. p. 5.

**Após a declamação do poema (feita pelo professor), proponha algumas questões:** O que esse trem representa no poema? Por que o poema pode ser comparado a um trem? No trem, há pessoas de todas as idades? No poema, pode ter bicho, janela, paisagens? O que é necessário para fazer um poema? O que acontece com algumas palavras neste poema? É importante que as crianças percebam as rimas presentes no poema.

**Depois proponha às crianças um "Passeio de trem":** o trem pode ser confeccionado/ organizado com caixas de papelões, cadeiras ou almofadas enfileiradas. As crianças escolhem quem será o maquinista, os passageiros, quais lugares vão visitar, por quais paisagens irão passar e durante o percurso vão descrevendo as características destes lugares.

**O professor neste momento poderá realizar os seguintes questionamentos:** Quem já andou de trem? Qual é o som que ele faz? Como ele avisa que está passando? O que acontece se ele estiver andando muito rápido? Neste momento, o professor poderá incentivar as crianças a imitarem o som do trem durante o passeio, poderá desafiá-las a andar mais depressa e depois bem devagar até chegarem no local escolhido para o desembarque.

**O PASSEIO DE TREM FOI DIVERTIDO? REGISTRE, POR MEIO DE DESENHOS, COMO FOI BRINCAR COM SEUS COLEGAS:**

Disponibilize diferentes riscantes: lápis de cor, giz de cera, canetas coloridas, entre outros itens disponíveis na escola. Oriente as crianças a registrar a brincadeira realizada por meio de desenhos. Se possível, faça anotações em seu diário ou em outro recurso que utiliza para registrar suas observações acerca das crianças.



Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

**G4 - Dia 1 - Etapa 1**

## Dia 2 - Etapa 2: Apreciações diversas

### Objetivos de aprendizagem:

**G4EF37** – Identificar a intencionalidade de alguns gêneros textuais: canção, poema, convite, bilhete, correspondência eletrônica, haicai, trava-língua, parlenda, quadrinha, conto, fábula, lendas, história em quadrinhos, tira, texto de divulgação científica, regras de jogo, receita. [EI02EF08]

**Ação do professor:** O professor poderá retomar o poema Convite, de Sônia Barros, trabalhado no dia anterior e realizar os seguintes questionamentos: Vocês sabem o que é um convite? Já recebeu algum convite? Para que serve? Quais informações ele contém?

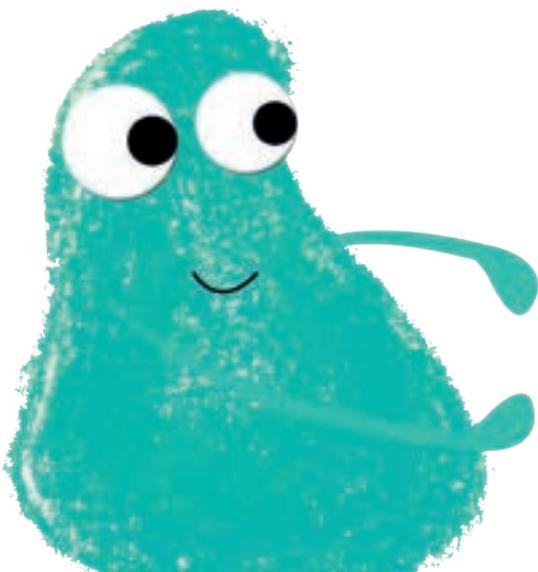
Neste momento o professor poderá mostrar às crianças diferentes tipos de convites (casamento, aniversário, festas, entre outros) e então, convidá-las para elaborar um convite coletivo. Para essa etapa do projeto, será preciso confeccionar cartazes para incentivar e provocar a participação de adultos na roda de leitura de poemas para as crianças.

Para isto, organize as crianças em grupos menores e entregue um cartaz para cada grupo. Eles irão personalizar o seu convite, realizando desenhos, escolhendo cores e imagens para colar no cartaz. O texto escrito com as informações que deverão estar presentes no convite será confeccionado de forma coletiva e será escrito pela professora nos cartazes.

Após a confecção dos convites a professora juntamente com as crianças irá eleger os lugares na escola em que eles irão pendurar os cartazes (no portão de entrada, no mural externo, entre outros).

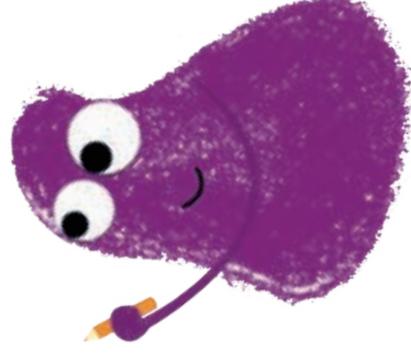
Importante: envie também um bilhete aos familiares os convidando a recitar poemas. Depois, abra uma agenda para que a equipe pedagógica, os familiares, a direção ou outros profissionais possam se inscrever e, nos dias agendados, realizar leituras de textos poéticos às crianças visando a apreciação.

Se possível, documente essa etapa da participação com diferentes pessoas por meio de vídeos e fotografias – lembre-se de obter autorização de uso de imagem e áudio dos participantes caso pretenda divulgar as ações da escola.



## QUAL FOI O POEMA QUE VOCÊ MAIS GOSTOU DE CONHECER?

Após as recitações de poemas realizadas pelos familiares e/ou educadores da escola, disponibilize tinta guache e pincel para que as crianças registrem qual poema mais gostaram de conhecer.



Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

G4 - Dia 2 - Etapa 2

## Dia 3 - Etapa 3

### Objetivos:

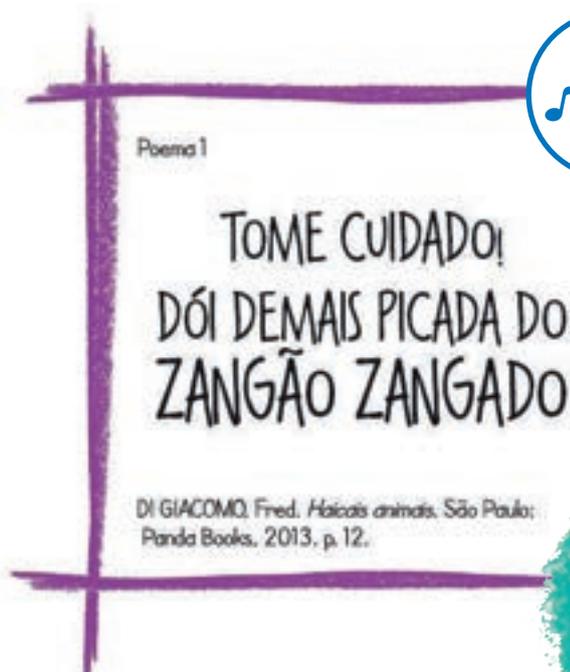
**G4EN04** – Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. [EI03EO04]

**G4TS03** – Explorar diferentes formas de expressão por meio do desenho, da música, do movimento corporal e do teatro. [EI03TS02]

**Ação do professor:** Pergunte às crianças se elas sabem algum poema e sabem recitá-lo. Incentive as crianças, mesmo que elas não falem o poema inteiro, assim valorizará e ampliará o repertório de cada criança. Prepare a turma para se sentar de maneira confortável e conte que vão conhecer mais um poema.

Leia e reproduza o poema 1: Tome cuidado!, se necessário reproduza mais de uma vez. Faça perguntas, como: Qual é o animal do poema? Caso a maioria da turma não conheça, mostre uma foto de um zangão. Ele parece com qual outro animal? Por que fala que tem que tomar cuidado? Espera-se que respondam que é por causa da picada e que dói. Pergunte depois quem já tomou uma picada de algum bichinho? Conduza a brincadeira de imitação do zangão e o faz de conta de levar uma picada. Como é a nossa cara quando a gente sente dor? Brinque de fazer careta de dor.

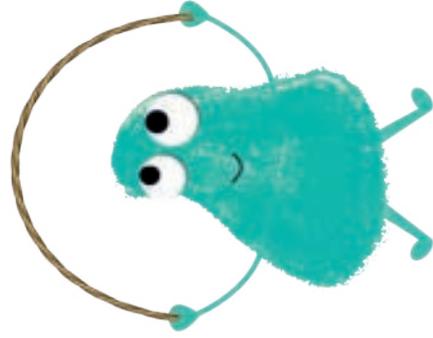
Depois, como um jogo, divida a turma em dois grupos, cada um de lado da sala, e um lado imita o zangão, fazendo caretas de zangado e prontos para picar alguém, e do outro lado, as crianças fazem de conta que levaram a picada. Troque de lado algumas vezes, fazendo a brincadeira cada vez mais rápido, sempre declamando o poema, para que as crianças percebam a hora do zangão ficar zangado e o momento que é o outro grupo que imita, pois é o verso da picada. **Será diversão garantida!**



Escute e reproduza o som do Poema 1, é a Faixa 1 desta playlist: <https://sistemapositivo.link/ZangaoZangado>

**AGORA QUE VOCÊ JÁ SABE COMO É A CARA DE QUEM ESTÁ COM MEDO OU COM DOR, ENCONTRE E COLE AQUI ALGUMAS PESSOAS COM ESSA EXPRESSÃO, DEPOIS CARIMBE A PICADA DO ZANGÃO!**

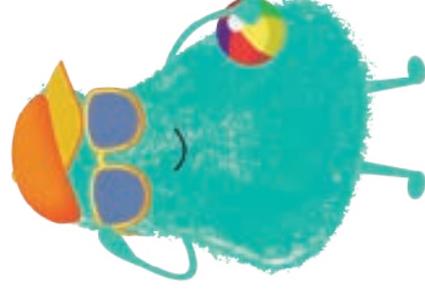
Providencie previamente revistas velhas com imagens de pessoas de todas as idades. As crianças precisam selecionar pessoas com alguma expressão facial que demonstre medo ou dor, como elas mesmo demonstraram na brincadeira das caretas e do jogo de imitação de picada que realizaram. Elas vão recortar essas imagens rasgando com as mãos e, com sua ajuda, vão colar neste espaço. Em seguida, ofereça tinta guache vermelha atóxica e proponha que mergulhem a ponta do dedo indicador nela, pressionando-o nas imagens como se fosse um carimbo. As marcas produzidas vão representar as picadas do zangão. Faça uma rodada de conversa para que eles mostrem e falem sobre seus trabalhos.



Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

**TODA CRIANÇA TEM SUAS EMOÇÕES!  
DESENHE AQUI COMO SERIA A SUA CARETA, DEPOIS DE LEVAR A PICADA DO ZANGÃO!**

Forneça espelhos para que as crianças observem seus rostos no espelho. Peça que façam uma cara de medo, o que acontece com os olhos? Com a boca? Com o nariz? Deixe que observem como mudam conforme ficam sem careta de medo, com careta de medo. Em seguida, peça que façam o mesmo com a careta de dor, o que acontece agora com os olhos? Boca? Nariz? Possibilite que, novamente, usem de um tempo para observar a mudança nas expressões faciais. Na sequência, peça que os desenhem neste espaço, representando-se com a careta de dor. Para finalizar, carimbem seu dedo com a tinta vermelha para representar a picada do zangão. Depois, conversem com eles sobre a importância de expressarem suas emoções. Toda criança pode sentir medo ou dor e que é importante contar, desenhar e mostrar o que estão sentindo.



Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

**G4 - Dia 3 - Etapa 3**

## Dia 4 - Etapa 3

### Objetivos:

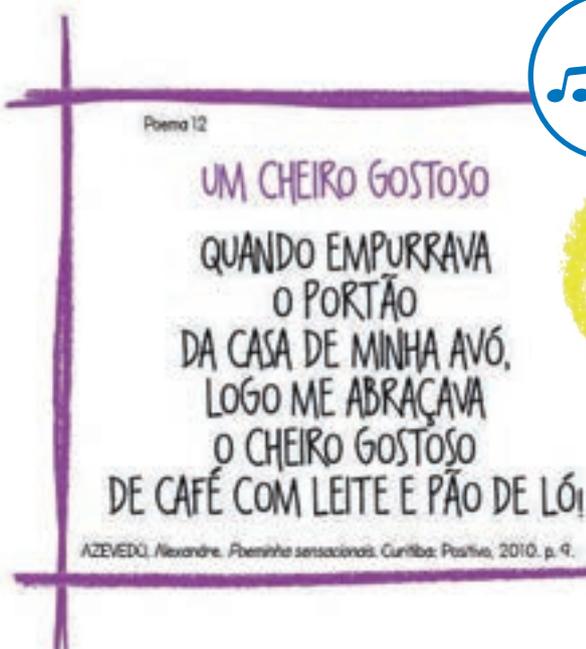
**G4EN11** – Compartilhar experiências com os colegas. [EI03EO04]

**G4EF16** – Conversar respeitando sua vez de falar. [EI03EF01]

**Ação do professor:** Inicie a proposta questionando às crianças se elas guardam na memória um cheiro que as faz recordar de algum lugar ou alguma pessoa. Incentive a participação de modo que expressem suas lembranças e vivências. Convide-as, então, para ouvir o poema: Pergunte a elas qual é o cheiro que lembra a casa da avó. Pergunte também onde é despertada a lembrança desse cheiro gostoso.

Ao final, realize a leitura do trecho “logo me abraçava / o cheiro gostoso / de café com leite e pão de ló” e questione se é possível sentir o cheiro ao abraçar alguém e qual é o motivo dessa expressão. Depois, convide-as a perceber como o som de “avó” combina com “pão de ló”. Coloque o som do poema novamente, pedindo que elas batam uma palma quando ouvirem “avó” e “pão de ló”, repita quantas vezes achar necessário, assim elas associarão a rima ao ritmo. Em seguida, é a hora de brincar!

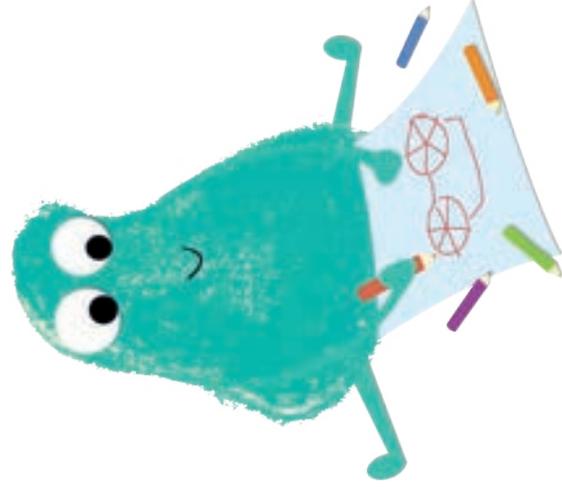
Convide as crianças para brincar de Cheiros gostosos de.... Diga que cada criança deve se imaginar sentindo cheiros gostosos. Para isso, elas fecham os olhos e você, professor, indica qual cheiro vão imaginar: da escola; da casa dos familiares; dos passeios; do cinema; da praia; da casa dos amigos... Coloque uma música bem calma para o momento, depois solicite que toda vez que a música parar, você vai convidar uma criança para falar de um cheiro bom que lembraram: cheiro de pipoca; cheiro de bolo; cheiro de churrasco; cheiro de... e elas vão imitar um abraço, você dá um abraço em si mesma e a criança imita seu gesto, abraçando-se.



Escute e reproduza o som do Poema 12, é a Faixa 12 desta playlist: <https://sistemapositivo.link/CheiroGostoso>

## QUAL O CHEIRO QUE IMAGINOU? REGISTRE PARA QUE SEUS COLEGAS IMAGINEM COM VOCÊ.

Solicite às crianças que escolham um dos cheiros que imaginaram sentir e elaborem desenhos para ele. Depois, faça uma exposição dos desenhos e convide-os a apresentar aos colegas relatando que cheiro escolheram para ilustrar e como desenharam o cheiro.

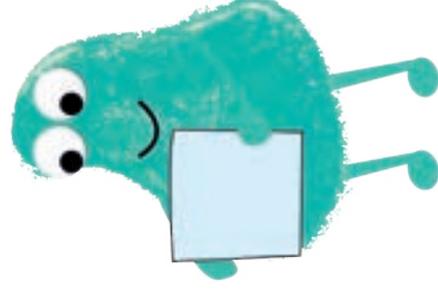


Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

G4 - Dia 4 - Etapa 3

## **OS MEUS CHEIROS PREFERIDOS DA ESCOLA! COLE O MATERIAL QUE POSSUI O CHEIRO QUE MAIS GOSTOU DE CONHECER.**

Organize um passeio pela escola e em cada lugar separe algum objeto característico para que as crianças conheçam o cheiro. Por exemplo: no pátio pode ter uma flor plantada, uma árvore que podemos amassar uma folha para sentir o cheiro. Na cantina, algum alimento característico que eles possam sentir o cheiro, na quadra, o cheiro de borracha da bola, e assim por diante. Por questão de segurança por conta da pandemia, você pode também preparar alguns materiais que são comuns na escola, higienizar e levar para a sala, como o cheiro de livro, um vaso com uma flor, cheiro de giz de cera, de papel. Nas duas formas, as crianças abaixam a máscara para cheirar e já a colocam novamente. Sugira que colem materiais, folhas, flores, o que esperará sua virtuosidade em relação ao cheiro. Depois, sugira que colem na folha o material coletado que mais as impressionaram. Você pode fazer uma rodada de conversa enfatizando que cada criança tem seus cheiros e gostos preferidos.



Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

**G4 - Dia 4 - Etapa 3**

## Dia 5 - Etapa 3

### Objetivos:

**G4EF33** – Realizar pseudoleitura ajustando progressivamente o texto que sabe de cor ao texto escrito. [EI03EF03]

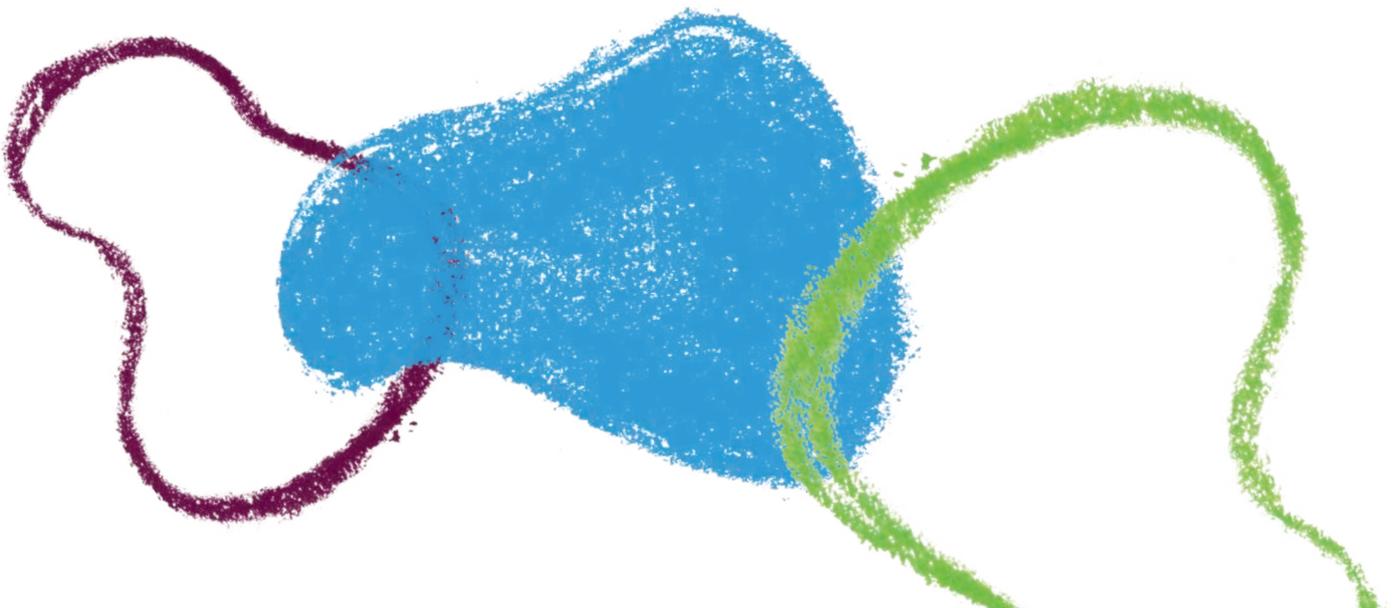
**G4CG02** – Criar movimentos, gestos, olhares, mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música. [EI03CG03]

**Ação do professor:** Conte às crianças que vão ouvir um poema sobre brinquedo. Reproduza o áudio e incentive-as a identificar o que mais lhes chama atenção. Leia o primeiro verso e questione o motivo de “brinquedo sem dono ter sede”.

A fim de que compreendam a comparação, pergunte-lhes: Quando temos sede, do que mais temos vontade? É bom tomar água com sede? E qual é a sensação quando sentimos sede e não podemos beber água? Ajude as crianças a perceberem que essa sensação, de acordo com o poema, é a mesma percebida pelo brinquedo sem dono – é como ter sede e não poder beber água. Releia o segundo verso e questione o motivo de o poema relatar que “brinquedo guardado não voa”.

Explique que, para voar, o brinquedo precisa que alguém brinque com ele, que alguém o faça voar ou, então, quando alguém brinca com ele e usa a imaginação, voando para qualquer lugar, para toda e qualquer situação; na brincadeira, tudo é possível, não há limites para a imaginação. Assim, todas as demais estrofes podem ser analisadas – conduza a conversa em torno daquelas que mais despertarem a atenção das crianças. Na sequência, convide as crianças para brincar com as palavras do poema.

Para isso, organize-as sentadas em roda e explique que você vai reproduzir um verso do poema e apontar para uma das crianças, a qual deverá repetir o verso trocando a palavra “brinquedo” pelo nome de um brinquedo, por exemplo: Pião parado é enfeite. Boneco sem dono tem sede. Soldado de chumbo em loja vive à toa. Papagaio/Pipa guardado(a) não voa.



Poema 14

**BRINQUEDO**

BRINQUEDO PARADO É ENFEITE.  
BRINQUEDO SEM DONO TEM SEDE.

BRINQUEDO EM LOJA VIVE À TOA.  
BRINQUEDO GUARDADO NÃO VOA.

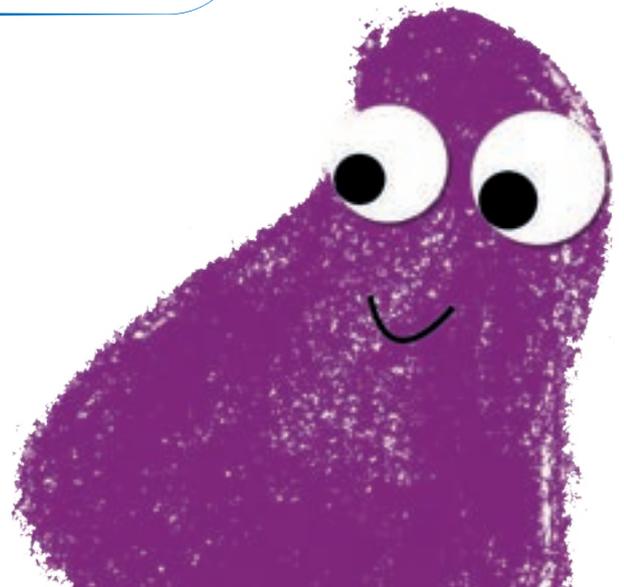
BRINQUEDO QUEBRADO NÃO CRESCE.  
BRINQUEDO ESQUECIDO NÃO MEXE.

BRINQUEDO ESCONDIDO É VERGONHA.  
BRINQUEDO EMBRULHADO NÃO SONHA.

BRINQUEDO PROIBIDO É TÃO TRISTE.  
BRINQUEDO FEIO NÃO EXISTE.

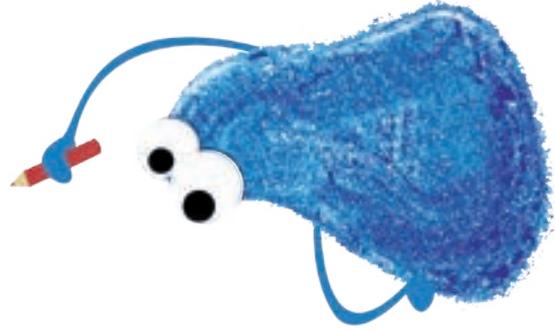
CUNHA, Leo. *Só de brincadeira*. Curitiba: Positivo, 2018. p. 7.

Escute e reproduza o som do Poema 14, é a Faixa 14 desta playlist: <https://sistemapositivo.link/PoemaBrinquedo>



## O BRINQUEDO QUE FALEI, AGORA DESENHAREI!

Solicite às crianças que desenhem os brinquedos mencionados na brincadeira. Enquanto isso, reproduza a versão do poema da turma em um cartaz para ser exposto na sala de aula. Quando elas finalizarem os desenhos, convide-as a colá-los no cartaz. Leia a versão da turma do poema novamente, apontando a palavra e o/s desenho/s. Se aparecerem desenhos diferentes ao que está no poema, escreva o nome do brinquedo abaixo e faça o apontamento.

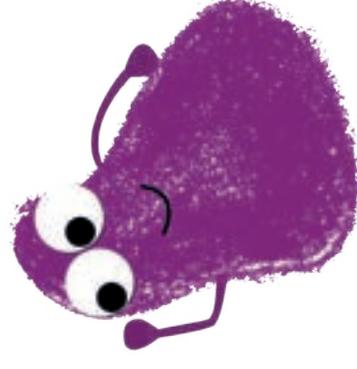


Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

G4 - Dia 5 - Etapa 3

## O BRINQUEDO QUE DESENHEI, AGORA IMITAREI!

Leia o poema da turma que está no cartaz em voz alta, novamente. Peça ajuda das crianças para imitarem os brinquedos que imaginaram, e crie gestos para cada verso. Ensaie mais de uma vez, quando achar que as crianças entenderam a proposta da brincadeira, de usar gestos para o poema, imitando brinquedos, registre em fotos e vídeos. Se possível, imprima fotos individuais das crianças e coloque aqui, assim como compartilhe com os pais o vídeo da turma. Depois de colar a foto da criança aqui, peça que ela desenhe do lado da foto, e não em cima, o brinquedo que mais gostou de imitar!



Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

G4 - Dia 5 - Etapa 3